

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: OFICINA SOBRE PREVENÇÃO DOS CÂNCERES DE MAMA E DO COLO UTERINO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Relatoria: Lara Beatriz de Melo Ventura
Kelianny Pinheiro Bezerra

Autores: Simone Lúcia da Silva
Tágila Eduarda Oliveira Silva

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os cânceres de mama e colo do útero são agravos à saúde pública mundial a partir das suas altas taxas de morbimortalidade, de modo que, no Brasil, com a pandemia do Covid-19, houve a queda de rastreamento em detrimento do isolamento social. O CA de mama consiste no segundo tipo de câncer mais recorrente nas mulheres, enquanto o câncer cervical ocupa o terceiro lugar de incidência no referido público. Objetivo: Relatar experiência do desenvolvimento de oficina de prevenção dos cânceres de mama e do colo uterino por universitárias extensionistas. Metodologia: Trata-se de relato de experiência sobre uma oficina realizada por alunas da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN) no VI Fórum Internacional de Diálogos e Práticas Interprofissionais em Saúde (FONDIPIS). A atividade ocorreu em 08 de fevereiro de 2023 no Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia (HRMPMC), do município de Mossoró/RN. Foram abordados os temas: câncer de mama; higiene feminina e os diferentes tipos de vulva e mamas; câncer de colo do útero e o exame papanicolau. Como material de apoio, utilizou-se peças anatômicas, espéculos, imagens distribuídas pela sala, além de folder educativo com direcionamento para serviços ambulatoriais da própria FAEN. O momento já contava com 40 inscritos, que foram divididos em 4 grupos de 10 pessoas cada. Resultados: A ação promoveu experiência prática e visualmente rica, auxiliando os participantes a compreenderem melhor os temas abordados, com o auxílio dos materiais e imagens usados na apresentação. Além disso, a divisão em grupos permitiu interação mais próxima entre os participantes e as alunas, favorecendo a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas de forma mais personalizada. Ao levar conhecimento e conscientização para a comunidade, a oficina contribuiu para a promoção da saúde feminina e o fortalecimento dos vínculos entre a universidade e o hospital, como campo de prática. Considerações finais: A experiência aqui relatada entende a Enfermagem como ciência vinculada à ótica social, conferindo importante participação na prevenção, no rastreamento e no diagnóstico precoce dos cânceres femininos. A Universidade tem papel fundamental em apoiar esta missão por meio de seu cunho científico e extensionista, ao passo em que busca fortalecer a graduação de enfermagem nas experiências extramuros.